

DEFERIDO



28 JUN 2007



PRESIDENTE

CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO PAULO
GABINETE VEREADOR CLAUDINHO

residente da Comissão de Educação, Cultura e Esportes

13 - RDS

13- 1603/2007

RDS

Voto de Júbilo e congratulações à Associação de Assistência Alegria de Viver, pelo excelente trabalho prestado a comunidade e ao Bairro de Taipas

REQUEREMOS, à Douta Mesa, ouvido o Plenário, nos termos regimentais, que seja consignado nos Anais desta Egrégia Casa, Voto de Júbilo e Congratulações por ocasião dos 108 anos do bairro de Taipas. A Associação de Assistência Alegria de Viver, representada por Sebastião José dos Santos, é uma instituição fundada em 4/02/2000, que está sendo homenageada pelo seu trabalho de inclusão social, pois tem investido na ampliação e consolidação da cidadania, através da prestação de serviços na área da educação, inclusão social e digital, capacitação profissional, sempre ressaltando os valores éticos que permeiam o trabalho prestado. Atua por meio do programa Telecentro, na orientação social e jurídica, no programa alfabetização de jovens e adultos, artefatos artesanais e terapias em saúde, além de eventos como Feijada da Vovó, Bingo Solidário, Bazar da Reciclagem, juntamente com parceiros da comunidade participa de jornadas em benefício da comunidade. Tem como lema: "Não é fácil fazer do trabalho algo interessante, mas trazer interesse ao trabalho".

HISTÓRICO - Parada de Taipas foi o nome dado à estação de estação de trens inaugurada em 1º de outubro de 1891. Neste local se desenvolveu um centro comercial e moradias se instalaram. Ali é hoje o bairro do Jaraguá. Em meados dos anos 40 essa estação de trens teve o seu nome alterado para

Viaduto Jacareí, 100 – 7º andar, sala 706– Bela Vista – Cep 01380-900

Tel.: 6824.4255 / 6824.4661 – Fax 6824.3988

www.vereadorclaudinho.com.br/ claudinho@camara.sp.gov.br

RECEBIDO - SGP - 22

27 JUN 2007

PROTOCOLO LEGISLATIVO

Não foi extraída cópia autêntica da presente proposição, tendo em vista que ela apresenta o mesmo teor do RDS 1500104 (Art. 212, inciso IV do R.I.)

JOSÉ CRISTINO SOUZA SANTOS
Supervisor de Finalização do Proc. Legislativo



CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO PAULO **GABINETE VEREADOR CLAUDINHO**

Presidente da Comissão de Educação, Cultura e Esportes

Jaraguá, que era o nome de um posto telegráfico situado um quilômetro antes, sentido Capital-Jundiaí.

O que hoje conhecemos hoje como Taipas se desenvolveu mesmo com a chegada dos loteamentos, como o do Parque de Taipas, antes disso, era um reduto semi-rural, onde predominavam os pequenos sítios, alambiques e chácaras de hortaliças.

A data de aniversário de Taipas foi instituída através de Lei municipal proposta pelo então vereador Pierre de Freitas, aprovada em 28/05/1998, que determina o dia 3 de maio como a data de aniversário, mas não diz quantos anos tem o bairro. Líderes locais querem retificar a Lei e acertá-la, já que foi mal elaborada. Nesse sentido o vereador Claudinho (PSDB) já pôs sua assessoria para checar as informações através de pesquisa e depoimentos de pessoas antigas, objetivando se chegar à data e idade real do bairro, que hoje pleiteia também ser transformado em Distrito. É hora de deixar de ser mero bairro do Jaraguá.

Segundo dados levantados pelo extinto Jornal de Taipas, editado nos anos 90 por Wilson Campos e Célio Pires, foi por volta de 1780, que o jovem português Manoel Domingues chegou ao bairro, segundo relatou seus descendentes e aqui se instalou, em um sítio como outras famílias desta época. Já no começo do Século 20, o bairro começou a se desenvolver como centro urbano - o primeiro armazém ali foi instalado pela família Ueda, em 1929. Nesta época, o local era conhecido pelos alambiques, tinha, cerca de vinte, e um dos mais conhecidos era o do Pedro Rocha. Havia também uma empresa de confecção de paralelepípedos, que os fornecida diretamente à Prefeitura de São Paulo, cujo proprietário era Elias Bondini e empregava mais de 50 homens no corte das rochas.

Ainda segundo relato do Jornal de Taipas, a primeira linha de ônibus que passou por Taipas foi a da Viação Vila Pirituba, que fazia o percurso entre Franco da Rocha/ Rua Mauá (no centro) e funcionava precariamente, um ônibus às 7h, e outros às 12h e 18h. Quando chovia, o jeito era ir a pé até a Vila Zatt, até onde a estrada era boa. A diversão da garotada, durante muito tempo foi assistir televisão no armazém dos Ueda, que possuía gerador próprio.

Viaduto Jacareí, 100 – 7º andar, sala 706– Bela Vista – Cep 01380-900

Tel.: 6824.4255 / 6824.4661 – Fax 6824.3988

www.vereadorclaudinho.com.br / claudinho@camara.sp.gov.br



CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO PAULO
GABINETE VEREADOR CLAUDINHO
Presidente da Comissão de Educação, Cultura e Esportes

Havia também o Cassino do senhor Castro, com restaurante, salão de bilhar, salão de baile para 600 pessoas, onde também existia gerador e funcionou de 1954 a 1960. No local foi instalado, depois, a empresa Bom Charme.

REQUEREMOS, outrossim, se digne seja encaminhada cópia para Sebastião José dos Santos - Rua Morro de São Sebastião, 131 - Parada de Taipas. CEP.:02986-100 - São Paulo – SP

Sala das sessões,


CLAUDINHO DE SOUZA
VEREADOR – PSDB